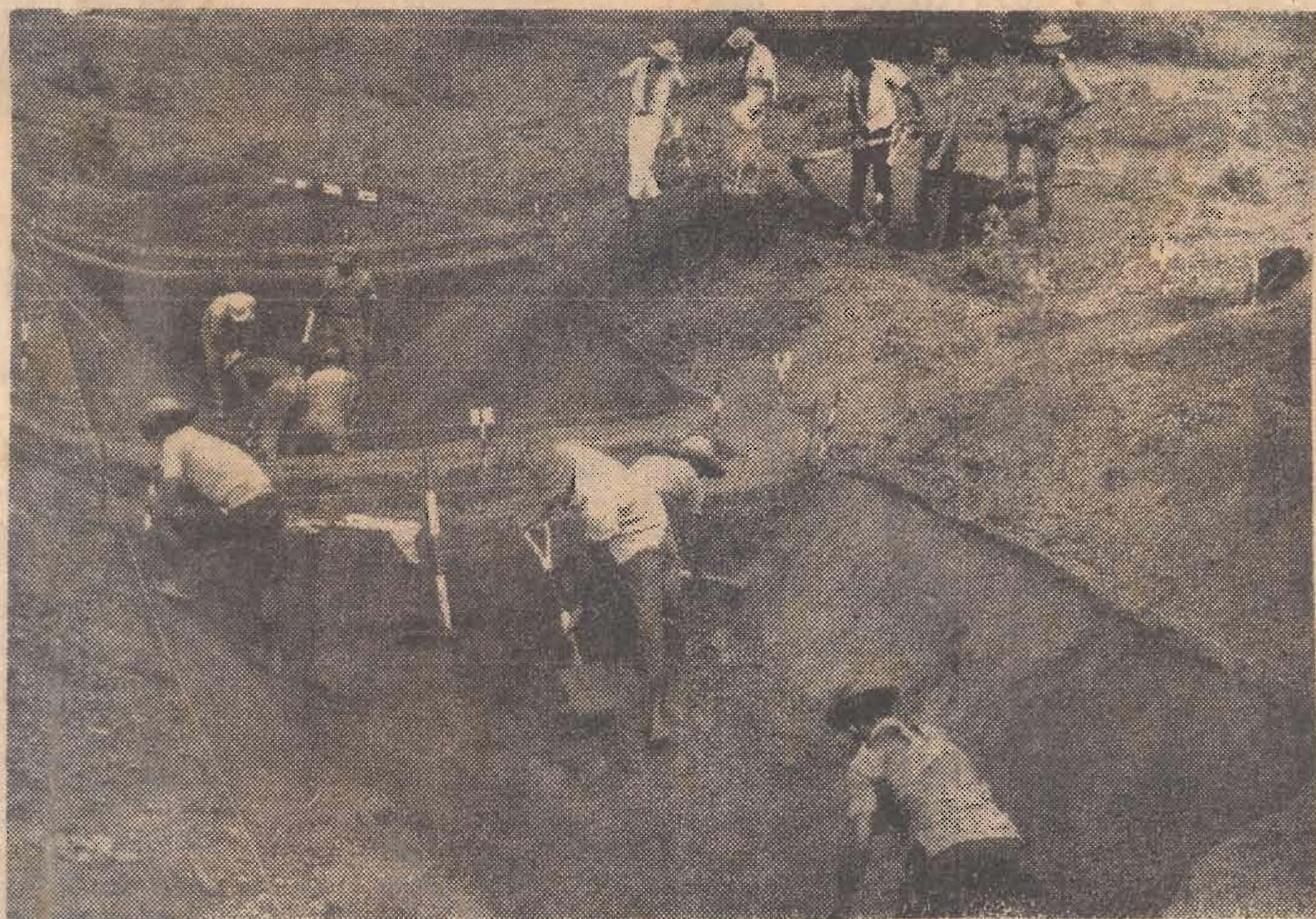


Descoberto sítio onde se realizou assembleia de índios



LEMBRANÇA DE GUERRA

Ao redor do Obelisco, no Tejucupapo, será restaurada a paliçada e aberto o fosso

GOIANA (De Cristovam Pedrosa, enviado especial) — O diretor do Setor de Arqueologia do Instituto de Ciências Humanas, da Universidade Federal de Pernambuco, professor Marcus Albuquerque e sua assistente Veleida Lucena, estão entusiasmados com a descoberta de um sítio indígena em Itapessericá, Goiana, onde a 24 de Março de 1645 se realizou a primeira assembleia de índios com o objetivo de definir se ficavam ao lado dos portugueses ou dos holandeses.

Também, nas proximidades do obelisco do Parque Histórico da Mulher Brasileira, em meio à densa vegetação, a equipe de pesquisadores localizou uma igreja construída de pedra, cal e óleo de baleia, erigida possivelmente no início do século XVII.

RESTAURAÇÃO

Os trabalhos de restauração da paliçada e abertura do fôssco — onde a 1646, as mulheres dos primeiros habitantes de Goiana, ajudaram seus maridos a derrotar 600 invasores holandeses — encontram-se em fase bem adiantada. O interventor de Goiana forneceu 14 trabalhadores braçais e um caminhão para a remoção da terra, tirada do fôssco.

Até agora, só foram encontrados uma gargalheira, peças de cerâmica e outros objetos antigos.

A finalidade das escavações em torno do obelisco, segundo o professor Marcus Albuquerque e o secretário de Turismo e Recreação de Goiana, é a restauração da paliçada e abertura do fôssco que serviu como trincheira para repelir o inimigo.

ASSEMBLEIA

Entusiasmado com a descoberta do sítio indígena, onde se realizou a primeira assembleia de silvícolas no Nordeste, o professor Marcus Albuquerque afirmou que assim que concluir a restauração da paliçada e abertura das trincheiras do Parque Histórico do Tejucupapo, irá iniciar pesquisas no sítio de Itapessericá. Acrescentou que no local poderão ser encontradas obras de artesanato indígena, salientando que as

escavações nesse local serão superficiais porque os índios não usavam covas profundas para sepultar seus mortos ou enterrar objetos preciosos.

IGREJA

No sítio Megaó de Cima, também foi encontrado um templo religioso, coberto por densa vegetação. A limpeza da igreja foi realizada por oito trabalhadores cedidos pelo interventor Hélio José de Albuquerque Mélo que tem dado apoio integral às pesquisas. Em redor da igreja, o arqueólogo Marcus Albuquerque frisou que será tudo pulverizado, adiantando que já solicitou da Universidade Federal de Pernambuco, o envio de herbicidas para aplicar nas árvores que estão incrustadas nas paredes do templo.

Procedendo um reconhecimento, a equipe de pesquisadores verificou que a construção data do século II, sendo idêntica ao do Forte Orange. As seteiras, barra (pintura), lajes de pedras, tudo enfim é igual a das construções iniciadas no século XVII.

TURISMO

A Secretaria de Turismo e Recreação de Goiana, ficará encarregada de construir estradas até os locais das descobertas históricas e ainda manter funcionários para zelar e conservar as obras restauradas. O arqueólogo Marcus Albuquerque disse que possivelmente ficará em Goiana até o fim deste ano em consequência das descobertas que vem fazendo.

Possivelmente, o Parque Histórico da Mulher Brasileira, no Tejucupapo, a igreja, os três sítios indígenas descobertos, o forte do Pontal e um engenho banguê (o primeiro de Goiana) serão tombados pelo Patrimônio Histórico Nacional, segundo revelou o professor Marcus Albuquerque.

Por sua vez, o secretário de Turismo, adiantou que mandará fazer placas para serem afixadas nos locais, especificando a data da construção ou do fato que ali ocorreu. O médico Lauro Rapôso considera as descobertas como "importante meta para o desenvolvimento do Turismo em Goiana".

FROTA

Nas escavações do Parque Histórico da Mulher Brasileira, no Tejucupapo, o arqueólogo Marcus Albuquerque comprou um jumento que é utilizado na remoção de terras, em locais íngremes. Declarou que o Setor de Arqueologia do Instituto de Ciências Humanas, da Universidade Federal de Pernambuco, agora dispõe de uma frota composta de 31 burricos. Adiantou que os animais são de grande utilidade, pois em alguns locais, somente eles podem ser usados para transportar terra ou objetos.